

Livro nº. 6

Folha 78

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves



**MUNICÍPIO DE
TERRAS DE BOURO**

QUADRIÉNIO 2009/2012

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2012/01/27

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE JANEIRO DE DOIS MIL E DOZE

----- Aos vinte e sete dias do mês de Janeiro do ano dois mil e doze, pelas vinte e uma horas, no Salão da Sede da Junta de Freguesia de Carvalheira, realizou-se a Assembleia Municipal de Terras de Bouro que reuniu em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do decreto-lei número cento sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro; -----

Ponto dois – Análise e votação de proposta da Comissão Municipal de Acompanhamento ao processo de fusão administrativa das juntas de freguesia.-----

----- Assumiu a Presidência desta sessão o Senhor Avelino José Antunes Soares que justificou a ausência, por motivos de força maior, do Dr. Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves, Presidente deste órgão, tendo o Senhor Guilherme José Coelho Alves assumido o lugar de Primeiro Secretário e a Senhora Clara de Sousa o lugar de Segundo Secretário. -----

----- Estiveram na sessão, a representar a Câmara Municipal, o Presidente, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dra. Liliana Machado e Dr. António Afonso. Estiveram presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de trinta e dois, tendo-se verificado as faltas do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valdosende, assim como dos Deputados Senhora Elisa Lameira Antunes, Senhora Lurdes Araújo e Senhor Claudino Ferreira, que justificaram suas ausências. O Dr. Ricardo Gonçalves e a Senhora Lurdes Araújo, eleitos pelo PS, foram substituídos, nos termos da Lei, pelo Senhor Alberto Casimiro Gonçalves e pela Senhora Severina Loureiro. -----

----- Comprovada a existência de *Quorum*, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, tendo, de seguida, manifestado os votos de um bom ano a todos os presentes e agradecido à Junta de Freguesia de Carvalheira toda a disponibilidade demonstrada para

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

receber a Assembleia Municipal, assim como a cedência e o arranjo do espaço para a sessão de hoje. Aproveitou também a ocasião para agradecer a presença do público que, no período próprio, poderá usar da palavra. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em exercício referiu-se seguidamente à documentação entretanto recepcionada pelos serviços municipais e dirigida à Assembleia Municipal, aos ofícios enviados pelo município à ANACOM e à PT sobre a posição assumida pelo Executivo e pela Assembleia Municipal relativamente à problemática da cobertura da TDT em Terras de Bouro, colocando a mesma documentação à disposição dos senhores deputados para eventual consulta. -----

----- De seguida, foi colocada à consideração a acta da sessão anterior, datada de vinte e oito de Novembro de dois mil e onze. -----

----- Sobre a mesma pediu a palavra o Senhor Deputado Agostinho Moura para manifestar o seu repúdio por certas afirmações que nela são transcritas relativamente ao seu livro *Memórias Geresianas*, apresentado nas cerimónias do Dia do Município e que segundo o próprio demonstram da parte de quem as proferiu total desconhecimento e ignorância. -----

----- Sobre a mesma acta pediu também a palavra o Senhor Deputado Alexandre Pereira para pedir algumas correcções sobre as suas intervenções, nomeadamente, nas páginas seis, catorze e quinze da mesma (entretanto efectuadas) e não deixou de aproveitar a ocasião para se congratular com a presença de público na sessão de hoje, “a primeira em horário nocturno e com o frio que se faz sentir, é de saudar”, frisou o senhor deputado. -----

----- Ainda sobre a acta da sessão anterior, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira pediu a palavra para solicitar a correcção do nome mencionado no Voto de Pesar para que constasse a referência correcta ao senhor Alberto Gonçalves Marques. ----

----- Seguidamente, a acta supra mencionada foi colocada à votação e aprovada por maioria, com um voto de abstenção, no caso do Senhor Deputado Agostinho Moura, que justificou o seu sentido de voto por não concordar com a posição assumida pela mesa na sessão anterior, já que esta não tomou uma posição quando o seu nome foi referido, visto não se encontrar na mesma sessão para rebater as afirmações “infelizes” proferidas pelo Senhor Deputado Alexandre Pereira. -----

----- Sobre o teor desta última intervenção, o Senhor Avelino Soares usou da palavra para esclarecer que a mesa da Assembleia tomou uma posição sobre as afirmações do Sr. Deputado Alexandre Pereira sobre a obra *Memórias Geresianas*, afirmações que são refutadas na sessão de hoje pelo Senhor Deputado Agostinho Moura, autor dessa obra. Na verdade, na sessão anterior, o Senhor Dr. Ricardo Gonçalves, Presidente deste órgão, comentou o termo “miséria” citado e criticado pelo Senhor Deputado Alexandre Pereira e várias vezes referido na obra mencionada, tendo salientado, de forma irónica, que o termo “miséria” quando proferido por um “comunista”, como o escritor Soeiro Pereira Gomes, é prova da preocupação social, mas se for por outra pessoa, então é sinal de desprezo social. -----

----- Iniciado logo depois o período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente do Município que começou por agradecer à Junta de Freguesia de Carvalheira a pronta disponibilidade para receber a sessão de hoje, prosseguindo a sua intervenção com o ponto de situação da TDT em Terras de Bouro. A propósito, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou os presentes sobre a apresentação de um protesto escrito, remetido via ofício junto da ANACOM e da Portugal Telecom, onde o Executivo demonstra todo o seu descontentamento junto destas entidades pela problemática criada com a anunciada falta de cobertura da televisão digital terrestre em Terras de Bouro. O pior, frisou o Senhor Presidente, é que a PT ainda não respondeu. Há, no entanto, alguns locais no concelho com cobertura TDT, frisou, informando também que o grupo parlamentar do PSD na Assembleia República já apresentou uma exposição ao Dr. Miguel Relvas sobre a ausência de cobertura TDT em Terras de Bouro, Amares e Vieira do Minho. Continuando, o Senhor Presidente disse já ter conhecimento de uma empresa que instala retransmissores para o efeito, com custos acrescidos, é um facto, mas será fundamental preparar o concelho para o “apagão” que irá ocorrer a vinte e seis de Abril. -----

----- Continuando a sua intervenção neste período, o Senhor Presidente da Câmara Municipal falou ainda sobre a pretensão manifestada pela EDP de baixar a cota da albufeira da Caniçada devido à necessidade de se realizarem obras para uma futura ligação subterrânea à barragem de Salamonde, sendo que irá decorrer uma reunião em Valdosende, no próximo dia trinta e um de Janeiro onde, segundo sabe o Senhor Presidente, irá ser apresentada uma solução para minorar os prejuízos de tal intervenção.

Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves

----- Por último, nesta fase, o Senhor Presidente abordou a posição assumida pelo Senhor Deputado Agostinho Lopes, do Partido Comunista Português, na Assembleia da República sobre a falta de clínicos no Centro de Saúde de Terras de Bouro e de como comunga dessa opinião já que é uma questão que preocupa o Executivo Municipal e já manifestada a quem de direito. -----

----- De seguida, assumiu a palavra o Senhor Deputado Vítor Mendes que começou por abordar a questão da abolição de alguns feriados nacionais por parte do governo e de como, na sua opinião, tal medida não trará qualquer benefício à economia em geral e muito menos ao turismo em Terras de Bouro, frisou. Além disso, a simbologia dos dois dias escolhidos deveria ser mais respeitada, pois outras datas poderiam ser seleccionadas já que a escolha feita pelo governo não se apresenta nada razoável, concluiu. -----

----- Prosseguindo a sua intervenção, mas agora referindo-se à TDT, o Senhor Vítor Mendes sublinhou a enorme discriminação de que está a ser vítima o concelho de Terras de Bouro com a falta de cobertura da TDT. Os valores exigidos para a colocação de antenas parabólicas são escandalosos e todo o processo foi e está a ser mal gerido, com a ANACOM mais preocupada em defender os interesses da Portugal Telecom, o que é inconcebível, sublinhou o Senhor Deputado. Até hoje não foi explicado nem justificado o porquê da desactivação do retransmissor do "Muro", na Serra Amarela. Defendeu o Senhor Deputado a tomada de novas medidas para tentar resolver a situação. -----

----- Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Deputado Vítor Mendes falou depois sobre os cortes na iluminação pública como algo que deve ser realmente concretizado pois há situações que podem ser revistas e deu o exemplo da iluminação pública junto ao Museu do Campo. Sobre este último assunto, deu o exemplo das câmaras municipais de Ponte da Barca, Melgaço e Monção onde a poupança com os cortes já ronda a centena de milhar de euros em cada uma delas. -----

----- Por último, neste período, o Senhor Deputado Vítor Mendes sugeriu a plantação, se possível, no Largo do Alqueirão de árvores que, além da questão estética, proporcionassem também alguma sombra, principalmente no Verão. -----

----- A intervenção seguinte foi da autoria do Senhor Deputado Agostinho Moura que começou por afirmar a sua concordância com as palavras do Senhor Deputado Vítor

Mendes relativamente à TDT em Terras de Bouro e de como tal se trata de mais uma humilhação para as pessoas do concelho, frisou. -----

----- Continuando a sua intervenção, o Senhor Deputado Agostinho Moura referiu-se também à necessidade evidente de se cortar na iluminação pública, falou sobre os estragos causados aquando do abate dos eucaliptos na Assureira e de como seria conveniente reparar os “rails” que lá se encontram. Continuando, questionou o Senhor Presidente do Município sobre o número presente de alunos da EPATV no Gerês (ao que o Senhor Presidente da Câmara Municipal logo respondeu, referindo que são cerca de vinte alunos), abordando tal questão pelas salas ocupadas pelos mesmos, já que a sala destinada à Biblioteca do Gerês se encontra encerrada e supostamente atribuída à EPATV, talvez sem necessidade e com óbvia importância para assegurar os serviços de uma sala de biblioteca que, pelo menos, foi inaugurada como assim sendo e agora encontra-se encerrada com os prejuízos evidentes daí advindos. Com efeito, questionou onde estarão as obras que faziam parte da biblioteca, acrescentado que as próprias pessoas que contribuíram para o espólio da mesma questionam agora a sua utilidade, já que o espaço se encontra encerrado como atrás afirmou. Torna-se assim pertinente perguntar se uma turma precisa de tantas salas. A ideia da biblioteca surgiu como algo mais abrangente que agora não se confirma, o que é pena, sublinhou o senhor deputado. Concluiu nesta fase, referindo-se novamente à necessidade de ser adquirido um sistema de gravação para as sessões da Assembleia

Municipal, algo pelo qual luta há mais de vinte anos. -----

----- A intervenção seguinte foi da autoria do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para reafirmar o que já foi dito sobre a TDT e a forma como o processo se está a desenrolar relativamente a Terras de Bouro, onde, mais uma vez, as populações estão a ser discriminadas, pois já não bastam os condicionamentos impostos pelo Plano de Ordenamento do PNPG e outros regulamentos do território, agora temos também este alheamento da PT e da ANACOM relativamente a Terras de Bouro. -----

----- Relativamente à questão da iluminação pública e sobre os anunciados cortes, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga afirmou que seria bom ter em linha de conta as necessidades reais de uma população envelhecida, salvaguardando a questão da segurança nocturna que a luz transmite. -----

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

----- Por último, nesta fase, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga agradeceu ao Senhor Presidente do Município tudo o que tem sido feito por Vilar da Veiga, não deixando de aproveitar também a ocasião para agradecer ao Senhor Alexandre Pereira, este na qualidade de Presidente da Comissão de Baldios de Vilar da Veiga, pelo apoio e colaboração institucional prestados à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga. -----

----- De seguida interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira para se congratular com a realização desta sessão da Assembleia Municipal em Carvalheira e de como é uma honra e um orgulho para a sua freguesia acolher este órgão autárquico. Afirmou também o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira estar mais esclarecido sobre o que está a ser feito relativamente à TDT e dos cuidados a ter sobre a redução com a iluminação pública e o seu impacto nas populações. -----

----- Seguidamente assumiu a palavra o Senhor Deputado Alexandre Pereira que começou por se referir ao que o próprio tinha afirmado sobre as comemorações do Dia do Município e sobre o que o Senhor Presidente do Município tinha afirmado relativamente à aposta na cultura, mas a verdade é que o Natal foi um pouco “escuro” e uma passagem de ano algo “chocha” face à pouca ou nenhuma iluminação e a algo que fosse capaz de atrair a atenção dos turistas. Mais questionou o Senhor Deputado o que está a ser feito, nomeadamente em Braga, Capital Europeia da Juventude, e em Guimarães, Capital Europeia da Cultura, para promover o turismo em Terras de Bouro.-

----- Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Deputado Alexandre Pereira falou depois sobre as queixas que existem relativamente à facturação do consumo doméstico de água, já que lhe parece que não há um processo de leitura adequado e periódico, o que faz com que existam facturas desajustadas face ao consumo. -----

----- Ainda sobre a sessão anterior deste órgão, o Senhor Deputado Alexandre Pereira referiu-se ao facto de o Senhor Presidente do Município ter afirmado que existia uma outra instituição, além da Comissão de Baldios de Vilar da Veiga, interessada no edifício da Escola de Admeus, mas a verdade é que até agora essa instituição não apareceu. Por último, o Senhor Deputado Alexandre Pereira questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre se a Câmara Municipal comprou ou não, na última semana, uma viatura todo-o-terreno por quinze mil euros (15.000 euros). -----

----- O Senhor Deputado Óscar Rodrigues foi o autor da intervenção seguinte para questionar o Senhor Presidente do Município sobre os custos eventuais que a Câmara Municipal terá que assumir caso a situação da TDT não se altere. Esta situação, frisou o senhor deputado, é inadmissível por parte da entidade reguladora do sector, e perguntou também se o anunciado abaixamento da cota da albufeira da Caniçada colocará em causa a Marina de Rio Caldo. -----

----- De seguida, iniciou o período de respostas e esclarecimentos aos senhores deputados o Sr. Presidente da Câmara Municipal que começou por referir uma reunião com outras câmaras municipais sobre a TDT e de como tudo será feito para tentar resolver a situação de Terras de Bouro, nem que para isso a Câmara Municipal tenha que fazer um esforço financeiro que assegure a cobertura da televisão digital terrestre.

----- Sobre a intervenção do Senhor Deputado Vítor Mendes, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que, realmente, os cortes nos feriados nacionais poderão ser prejudiciais para o turismo e para Terras de Bouro e sobre a redução do horário da iluminação pública ela já está e irá continuar a ser feita, sem prejudicar as populações, sempre em contacto e sintonia com os senhores presidentes das Juntas de Freguesia que, melhor que ninguém, sabem no terreno quais as prioridades neste assunto e onde se poderá efectivamente intervir nos locais de menor impacto ou dependência da iluminação pública. Não nos podemos esquecer, sublinhou o Senhor Presidente do Município, que estamos perante uma população envelhecida que vê na luz pública uma certa fonte de segurança nocturna e logo há que considerar muito bem os locais onde se irá intervir. Com esta medida, informou o Senhor Presidente, o município conta reduzir em cerca de trinta por cento a factura da iluminação pública que, em dois mil e dez, foi de cerca de duzentos e dezoito mil euros. -----

----- Sobre a plantação de árvores no Alqueirão, o Senhor Presidente do Município informou que, com a aprovação do projecto de construção da praia fluvial nesse local, que contemplará diversas infra-estruturas e melhoramentos, tal será efectivamente uma realidade. -----

----- No que diz respeito à intervenção do Senhor Deputado Agostinho Moura e sobre os “rails” danificados na “Curva do Ramalho”, na estrada municipal de acesso à vila do Gerês, estes irão ser arrançados logo que possível, bem como o piso da estrada, antes do início da época termal. -----

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

----- Já no que diz respeito à biblioteca do Gerês, neste momento não há realmente espaço disponível, mas face ao espólio presente no Arquivo Municipal haverá de facto a necessidade de considerar a sugestão dada para que a mesma reabra logo que tal seja possível. Quanto à gravação das sessões da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente informou que se se optar por um sistema fixo de gravação, o valor será de cerca de dois mil euros que poderá duplicar se a opção for um sistema de gravação móvel. A Câmara Municipal preferiria não ter esta despesa, cuja necessidade o Senhor Presidente não considera premente, mas se a Assembleia Municipal decidir pela compra de tal sistema, não restará outra opção que a compra do respectivo material. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu as palavras proferidas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga. Sobre a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira, o Sr. Presidente da Câmara tornou a agradecer a disponibilidade da Junta de Freguesia para acolher a sessão de hoje da Assembleia Municipal e aproveitou para referir a importância da freguesia de Carvalheira no concelho ao nível da cultura e da preservação do património etnográfico. A Banda Musical de Carvalheira, a Associação Cultural e Desportiva local, o Rancho Folclórico e o Grupo de Teatro, entre outros movimentos culturais desta freguesia, são forças vivas que muito honram a freguesia e enchem de orgulho todo o concelho de Terras de Bouro. Por isso, em boa hora o actual Executivo Municipal decidiu apoiar financeiramente estas instituições de forma digna e merecida, concluiu o Sr. Presidente da Câmara. -----

---- Quanto à intervenção do Senhor Deputado Alexandre Pereira, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que as comemorações do Dia do Município têm como objectivo valorizar o que pode contribuir para o enriquecimento do espólio cultural, histórico e natural de Terras de Bouro e, por isso, o Município tem investido na publicação de livros de autores do concelho ou que engrandecem o concelho. A propósito, referiu não ser adepto de homenagens, preferindo obras que marquem o presente e permaneçam no futuro. -----

----- No que diz respeito à iluminação decorativa do Natal e Fim de Ano, o Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal tem vindo a reduzir significativamente os custos com a mesma, sendo que, em 2011, o custo das iluminações de Natal se situou pelos trezentos euros. Fez-se alguma coisa, de forma simples, salientou o Senhor

Presidente do Município, lembrando ainda que alguns concelhos optaram por nada fazer relativamente à iluminação de Natal. É preferível poupar em ornamentações e fogo de artifício e usar o dinheiro para ajudar famílias carenciadas ou instituições do concelho, por exemplo. Os tempos actuais não são de “fogo de vistas” nem de ornamentações, mas de contenção e de rigor nas despesas públicas, concluiu o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Quanto à forma de participação e presença de Terras de Bouro nas comemorações da Capital Europeia da Cultura – Guimarães 2012 – e Capital Europeia da Juventude – Braga 2012, o Senhor Presidente da Câmara Municipal lembrou a adesão de Terras de Bouro ao protocolo de colaboração entre vários municípios que foi proposto à organização da Capital Europeia da Cultura a qual, até hoje, não demonstrou abertura ou interesse para acolher a presença de grupos de Terras de Bouro, como ranchos folclóricos ou grupos musicais, o que se lamenta, sublinhou. -----

----- Continuando os seus esclarecimentos, agora sobre a questão da facturação do consumo de água, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que o Município não tem capacidade logística para fazer leituras com maior periodicidade, ou seja, mensalmente e os eventuais protestos são por vezes em relação a valores irrisórios.

Não nos podemos esquecer que as taxas e tarifas cobradas pelo consumo de água até são das mais baixas praticadas no país. Também reconheceu que os serviços municipais não deveriam acumular tantos meses sem leitura dos contadores, mas de momento é o que é possível fazer. -----

----- Relativamente à cedência da Escola de Admeus, o Senhor Presidente do Município disse que a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga comunicou à Câmara Municipal que tanto a Associação de Caça e Pesca do Gerês como o Centro Social de Vilar da Veiga estariam interessados nessas instalações e, perante isto, claro está que a escola não pode ser cedida sem uma séria reflexão de todos os que têm responsabilidade de decidir sobre o uso das instalações concelhias. -----

----- Quanto à questão da eventual aquisição de uma viatura pelo valor de 15 mil euros e cujo fim se destina à Protecção Civil Municipal, ela ainda não aconteceu, mas é um facto que o Município procura esta viatura e por um preço acessível, já que uma viatura nova de tração total custa cerca de trinta e cinco mil euros e, realmente, há necessidade de os serviços municipais de Protecção Civil possuírem uma viatura com estas

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

características, já que o Município adquiriu uma lâmina limpa-neves e dois espalhadores de sal que necessitam de um veículo todo-o-terreno para poderem operar. Além disso, em dias de temporal ou de fortes nevões, só com a ajuda dos Bombeiros tem sido possível apoiar os mais necessitados e isolados, e este veículo vem também responder a essa necessidade de apoiar as pessoas, sublinhou o Senhor

Presidente da Câmara Municipal. -----

----- À intervenção do Senhor Deputado Óscar Rodrigues, o Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que quanto à descida do nível da água da albufeira da Caniçada, todos os inconvenientes e prejuízos causados por essa situação já estão avaliados pela EDP. A estrutura flutuante da marina de Rio Caldo é um dos maiores problemas, pois nunca poderá ficar em doca seca, mas a EDP já garantiu apoiar o aumento do braço de acesso para arrastar essa estrutura para águas mais profundas.

Todas as questões serão abordadas já no próximo dia trinta e um de Janeiro, numa reunião para o efeito em Valdosende. Quanto à TDT, além dos esforços da Câmara Municipal para resolver os problemas de falta de cobertura no concelho, a ANMP (Associação nacional de Municípios Portugueses) já demonstrou interesse e apoio em resolver este problema, já que não atinge só Terras de Bouro mas muitos outros concelhos, concluiu neste período o Senhor Presidente do Município. -----

----- Sobre a descida do nível de armazenamento da albufeira de Caniçada, pediu, entretanto, a palavra o Senhor Deputado Alexandre Pereira para referir que, à semelhança do que fez Vieira do Minho, a data do início dos trabalhos por parte da EDP deveria ser antecipada e o Executivo Municipal deveria também manter contactos com a Câmara Municipal de Vieira do Minho nesse sentido. -----

----- Sobre a problemática da TDT interveio seguidamente o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês para comunicar que acompanhou um técnico na sua freguesia e este, no terreno, constatou de que não há, efectivamente sinal de cobertura e acrescentou que o posto do “Muro”, na Serra Amarela, não será o local mais indicado para colocar um retransmissor. -----

----- O Senhor Deputado Alexandre Pereira solicitou a palavra para se referir novamente ao assunto da Escola de Admeus, afirmando que a cedência desta escola à Comissão de Baldios de Vilar da Veiga foi decidida por unanimidade e que depois tal não se veio a confirmar. O mesmo deputado referiu-se à gravação das sessões da

Assembleia Municipal, sugerindo a comparticipação de todos os membros deste órgão na aquisição de um aparelho de gravação, já que o Senhor Presidente da Câmara não mostra interesse em despende dinheiro nesta aquisição. -----

----- Seguiu-se o período reservado às intervenções do público presente, ficando registados os pedidos de intervenção dos Senhores João Barroso, António Freitas e José Barroso, munícipes da freguesia do Campo do Gerês. -----

----- Assumindo então a palavra, o Senhor João Barroso apresentou os seguintes assuntos e pedidos de esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara Municipal: para quando e se confirma uma praia fluvial em Vilarinho da Furna; irá ser ou não reatado o Festival da Canção em Terras de Bouro; tratamento das águas residuais no Campo do Gerês; a pouca eficácia das lombas junto à Pousada da Juventude; a necessidade de pavimentação em calçada à fiada de um caminho público no Campo do Gerês com uma extensão de cerca de cem metros e ainda de quem é a autoria do projecto das obras no Fijogo, em curso. -----

----- Logo depois foi a vez do Senhor António Freitas usar da palavra para se referir à ausência de sinalização rodoviária junto ao Café Stop, no Campo do Gerês. No seu entender, é urgente a colocação de sinais que disciplinem o trânsito nesse cruzamento, muito movimentado durante o Verão e aos fins-de-semana. Abordou também os problemas causados pela ETAR do Campo do Gerês, criticando o facto de os serviços municipais de saneamento procederem as descargas de águas residuais das freguesias vizinhas nessa ETAR. Finalizou a sua intervenção perguntando para quando a conclusão do melhoramento da estrada do Campo do Gerês para Covide, mais precisamente a colocação de passeios para peões. -----

----- Por último, neste período, interveio o Senhor José Barroso que começou por relembrar a sua passagem pela Assembleia Municipal, onde foi deputado vinte e um anos e agora vê com uma certa preocupação o assunto da agregação das freguesias que está em cima da mesa. “Não nos podemos esquecer, disse, das populações e de como esta agregação as irá afectar, já que estamos a falar de cerca de mil e quinhentas freguesias que irão desaparecer no país. A sua freguesia, o Campo do Gerês, não cumpre os chamados requisitos mínimos, pois tem menos de trezentos habitantes, poderá também desaparecer enquanto estrutura administrativa autónoma”, o que se lamenta. Finalizou apelando a uma posição de consenso entre as juntas de freguesia e a

Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves

própria Câmara Municipal, minimizando assim as imposições do governo que marcam todo este processo. -----

----- Para responder ou esclarecer estas intervenções do público, assumiu a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Aos pedidos de esclarecimento do Senhor João Barroso respondeu que há a intenção de construir uma praia fluvial em Vilarinho da Furna, mas as restrições impostas pelo PNPG e pela REN são difíceis de ultrapassar. Mas o Executivo continuará a lutar por essa importante estrutura de dinamização turística. Neste momento, acrescentou o Senhor Presidente, está em curso a candidatura de um projecto para as margens da mesma barragem que permitirá a implementação de trilhos pedestres e o aproveitamento da estrutura de betão que existe no local para sanitários e centro interpretativo de Vilarinho da Furna. Sobre o festival da canção que se realizava no concelho e que já terminou há cerca de quatro anos, o Sr. Presidente considera útil a criação de um evento musical concelhio e apelou à Associação Cultural do Campo do Gerês para organizar esse evento, que deveria ser uma espécie de encontro da música e dos músicos de Terras de Bouro, em moldes diferentes de um festival da canção para evitar a competição. O local mais indicado para esse evento seria o Museu da Geira, situado no Campo do Gerês. O Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal está disponível para colaborar nessa iniciativa, acrescentando que não compete só à Câmara Municipal organizar todos os eventos culturais, uma vez que as várias Associações Culturais devem ter um papel activo na dinamização do concelho. Sobre os problemas e situações com as águas residuais no Campo do Gerês, não tem conhecimento do que aqui foi relatado mas irá insistir com a empresa Águas do Nordeste para resolver as situações. O Senhor Presidente referiu que tem conhecimento aprofundado dos problemas na ETAR, problemas que se arrastam no tempo, mas tudo tem feito para que esses problemas sejam resolvidos ou minimizados. Quanto à ineficácia das lombas na estrada junto à Pousada da Juventude para redução da velocidade dos veículos, o Senhor Presidente irá avaliar a situação com os técnicos municipais. Relativamente ao caminho por pavimentar no Campo do Gerês, não há a certeza de que se trata de uma caminho público, mas simplesmente de uso pelos proprietários dos terrenos, mas essa situação está já a ser esclarecida e caso se justifique, a Câmara Municipal irá proceder à sua pavimentação. Sobre as obras em curso no

Fijogo, o Senhor Presidente esclareceu que as mesmas são da responsabilidade da Junta de Freguesia com o acompanhamento do Município. -----

---- O Senhor João Barroso pediu novamente a palavra para afirmar que, relativamente à questão do caminho por pavimentar na sua freguesia, não se trata mais do que uma birra pessoal entre o Presidente da Junta de Freguesia e um morador que utiliza esse acesso e é preciso acabar com esta situação para bem da própria freguesia, disponibilizando-se para ir ao local no intuito de ajudar a esclarecer o assunto. -----

---- Ainda sobre o mesmo assunto pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês para dizer que o caminho em causa não é público e, a prová-lo, existe no seu percurso uma cancela que, de certa forma, o delimita e torna privado. -----

---- À intervenção do Senhor António Freitas, o Senhor Presidente respondeu que logo que possível a fiscalização do Município irá avaliar o que se passa com a situação rodoviária relatada no cruzamento em frente ao Café Stop, na freguesia do Campo do Gerês, e quanto à intervenção na estrada Campo-Covide será para realizar este ano, ainda antes do Verão. -----

---- Continuando e referindo-se às palavras do Senhor José Barroso, o Senhor Presidente do Município respondeu que regista a sua opinião e concorda com o papel de grande responsabilidade da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal no processo de agregação de freguesias, desde que haja consenso nesse sentido. Mais afirmou que na última reunião da ANAFRE com o Senhor Secretário de Estado da Administração Local ficou mais uma vez definida a necessidade de as freguesias em conjunto com as câmaras municipais apresentarem propostas de agregação, mas, em função das recentes medidas e critérios aprovados pelo governo, isso não estará a ser feito. No entanto, frisou o Senhor Presidente da Câmara, todo o processo de fusão, agregação ou extinção de freguesias deve ser tratado com muita seriedade e em torno de consensos alargados, de modo que alguns decisores políticos não sejam “crucificados” por decisões erradas ou prejudiciais às populações. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal em exercício apresentou a Ordem de Trabalhos desta reunião, da qual constam os seguintes pontos: -----

Ponto um – Apreciação da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

três, do decreto-lei número cento sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro; -----

Ponto dois – Análise e votação de proposta da Comissão Municipal de Acompanhamento ao processo de fusão administrativa das juntas de freguesia.-----

----- O Período da Ordem do Dia prosseguiu com a apresentação, dando cumprimento ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, da situação económica e financeira do Município, começando o Senhor Presidente da Câmara Municipal por referir a importância negativa da redução das transferências do Orçamento Geral do Estado para as autarquias e que, no caso de Terras de Bouro, orça em cerca de 280.000 euros. Mesmo com esta dificuldade acrescida, a verdade, frisou, é que o Município tem as suas dívidas liquidadas até Outubro passado e conseguiu chegar a uma cordo com a empresa ACF sobre o diferendo que mantinha com esta empresa sobre dívidas do Executivo anterior, no montante de 317.000 euros acrescidos de 13.000 euros de juros, valor que irá ser pago em vinte e quatro prestações. O Senhor Presidente considera que este acordo satisfaz as partes, foi o acordo possível, já que não seria nada positivo nem prestigante para o Município entrar em litígio com qualquer empresa quando a responsabilidade dos atrasos nos pagamentos foi da responsabilidade da Câmara Municipal. Ainda sobre a situação financeira do Município e porque já pretendia dar este esclarecimento há algum tempo, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu os senhores deputados municipais sobre os custos e valores envolvidos na construção das Pontes de Pesqueiras e de Souto respectivamente. Assim, sobre a Ponte de Pesqueiras, com um valor total de 3.081.172,00 euros, o Senhor Presidente referiu que foi a Câmara Municipal de Vila Verde que liderou o processo de construção, sendo a Câmara de Terras de Bouro parceira na obra. Esta obra contou com o apoio dos fundos comunitários no montante de 2.152.866,00 euros. As duas Câmaras Municipais suportaram a componente nacional, montante assim distribuído: 60,4%, pela Câmara de Vila Verde e 39,6% pela Câmara de Terras de Bouro. Neste momento, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deve à Câmara Municipal de Vila Verde o montante de 242.953,85 euros. -----

----- Sobre a construção da Ponte de Souto, o Senhor Presidente informou que esta obra teve um custo total de 382.088,00 euros, com uma comparticipação dos fundos comunitários e de um contrato-programa com o governo no montante de 292.922,00

euros. A Câmara de Terras de Bouro liderou o processo de construção desta obra, tendo como parceira a Câmara de Vila Verde. A componente nacional a suportar pelas duas autarquias foi de 89.166,00 euros. Estas despesas foram divididas em 50% pelas duas autarquias, o que dá uma comparticipação de cada Câmara no valor de 44.583,00 euros. Neste momento, a Câmara de Vila Verde deve à Câmara de Terras de Bouro o montante de 44.583,00 euros. Em síntese, no apuramento das constas das duas obras, a Câmara de Terras de Bouro deve à sua congénere de Vila Verde o montante de 198,370,00 euros, valor já reivindicado pela autarquia de Vila Verde. -----

--- Sobre as obras de requalificação e colocação de um piso de relva sintética no Campo de Futebol da Pereira, na Vila do Gerês, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que essa obra tem um custo aproximado de 300.000 euros mais IVA. Um investimento que está a ser feito devido à necessidade de existirem as mesmas condições da prática desportiva para os jovens das freguesias do Vale do Cávado e da sua formação desportiva e social, à semelhança do que já acontece comos jovens das freguesias do Vale do Homem. De igual forma se pretende atrair ao Gerês equipas profissionais (houve há pouco tempo um contacto da equipa feminina de futebol da Eslovénia, o que é um bom exemplo) que poderão, em breve, marcar os seus estágios para o Gerês em função de já existirem condições de treino, o que se saúda vivamente em termos de turismo e de promoção do concelho. Ao nível local há também a possibilidade de se estabelecerem protocolos com as Associações concelhias para a regular utilização desse recinto desportivo. -----

--- Posteriormente, o Senhor Presidente do Município deu a conhecer os documentos referentes à actividade do Município, no que diz respeito a cada divisão/secção, destacando, em termos de receita cobrada, em operações orçamentais, e até 20 de Janeiro, no valor de 61.235.46 euros. Referiu-se também ao desenvolvimento do projecto intermunicipal "AQUA CÁVADO", às candidaturas decorrentes do PROVERE "Minho IN", ao Encontro de Cantares de Natal e de Reis 2012, aos Fins de Semana Gastronómicos, à elaboração do projecto das obras de urbanização do Bairro da Caniçada, à instalações e ampliação de rede de água e saneamento, cujo desenvolvimento prossegue, ao Parque da Vila e ao estudo da construção do Açude no Rio Homem em Gondoriz/Moimenta, entre outros. -----

Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves

----- Posteriormente e já sobre o segundo ponto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Avelino Soares, introduziu o mesmo, começando por agradecer e enaltecer o espirito, a contribuição e o empenhamento de todos os que estiveram envolvidos nas reuniões da Comissão Municipal de acompanhamento ao processo de fusão administrativa das juntas de freguesia, nomeadamente, aos senhores deputados, aos senhores presidentes de junta e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. Num processo de extrema complexidade, frisou, já que o que está em causa são os interesses e as sensibilidades das populações locais, seria quase impossível fazer melhor ou mais do que se fez, porque a missão dos senhores presidentes de junta de freguesia torna-se, realmente, muito complicada e até ingrata.-----

Depois de uma primeira reunião em que houve uma discussão pública, realizou-se um segundo encontro com dúvidas acrescidas, nomeadamente em termos de atribuição e divisão de verbas pelas freguesias eventualmente agregadas. Assim, a conclusão a que se chegou foi a de que não estavam reunidas as condições necessárias para avançar com uma proposta de agregação de freguesias, conforme parecer que se apensa à documentação inerente a esta reunião. -----

---- Aberto posteriormente o período de inscrições, pediu a palavra o Senho Deputado Alexandre Pereira que, sobre o primeiro ponto da ordem de trabalhos e apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara, questionou se sobre os valores apresentados aqui hoje sobre as dívidas á ACF e sobre a construção das duas pontes, estes valores não foram detectados pela auditoria entretanto efectuada às contas do Município. -----

---- Continuando e sobre as obras do Campo da Pereira, no Gerês, o mesmo deputado questionou a não continuidade da obra por alguns empreiteiros locais que tinham iniciado os trabalhos e que, posteriormente, foram retirados. -----

---- Para esclarecer estas duas questões colocadas pelo Senhor Deputado Alexandre Pereira, o Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para referir que a auditoria às contas do Município tinha detectado e avaliado as situações agora apresentadas, mas uma auditoria não aponta formas de liquidação das despesas. A auditoria validou as despesas, mas compete à Câmara Municipal encontrar as formas legais de liquidar essas despesas. Sobre as obras no campo de futebol da Pereira, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que as empresas locais que iniciaram os trabalhos não tinham meios técnicos, diga-se máquinas apropriadas para realizarem a totalidade das

obras, segundo lhe foi informado pelo chefe da Divisão das Obras Municipais, e por isso foi contratada outra empresa para continuar e concluir os trabalhos. Só por isso, pois a Câmara Municipal sempre que possível procura adjudicar as obras a empreiteiros locais, frisou o Senhor Presidente. -----

---- Posteriormente assumiu a palavra o Senhor Deputado António Cunha para destacar que agora que são conhecidos os valores gastos na construção das Pontes de Pesqueiras e Souto, é justo fazer um elogio ao esforço efectuado para a sua construção, pois são de grande utilidade para o concelho. -----

----- A intervenção seguinte foi da autoria do Senhor Deputado Óscar Rodrigues que realçou o empenho dos membros da comissão para a agregação das freguesias, da qual fez parte, onde foram apresentados vários mapas possíveis, mas sublinhou nível de dificuldade que é lógico e previsível nestas situações, face às especificidades locais. Sem uma proposta de agregação de freguesias, o concelho corre o risco de ver a reforma administrativa a ser tomada e imposta à distância, sublinhou o senhor deputado, o que pode complicar e muito a vidas das populações. -----

---- Também sobre o mesmo assunto, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira assumiu a palavra para dizer que, no caso de Carvalheira e em reunião da Assembleia de Freguesia realizada para o efeito, colocou-se sempre a hipótese de, em primeiro lugar, ficar só a freguesia, ou então, como segunda hipótese a junção ao Campo do Gerês, mas mesmo assim com muitas dificuldades e dúvidas sobre o processo e sem uma conclusão final. Isto demonstra a grande dificuldade de decisão que esta matéria trouxe às autarquias. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio seguidamente sobre este tema para sublinhar que a majoração de 15% das transferências do Orçamento do Estado prevista para as freguesias que se agregarem ainda não está bem esclarecida.-----

De facto, não se sabe se essa majoração recairá sobre a soma do montante actualmente transferido para as freguesias ou sobre um novo cálculo das transferências de acordo com a actual lei de financiamento das autarquias. O Senhor Presidente alertou ainda para as decisões que irão ser tomadas sobre esta matéria na próxima reunião do Conselho de Ministros, a realizar no próximo dia a dois de Fevereiro. -----

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

----- Colocado, por fim, à votação, o segundo ponto da ordem de trabalhos foi aprovado, por unanimidade, nos moldes comunicados pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Avelino Soares. -----

----- E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram 01:00 horas, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei.

O Presidente da Assembleia Municipal

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

O Secretário da Assembleia Municipal

Vale Afonso

